

Ações de combate a dengue

NRE Paranavaí

Postado em: 17/12/2019

Nos últimos 50 anos, a incidência de dengue aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países. Estima-se que 50 milhões de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde a dengue é endêmica.

A dengue é uma doença causada por vírus com característica sazonal, ou seja, que se concentra em um mesmo período, todos os anos. No Brasil, este período coincide com o verão, devido à maior ocorrência de chuvas e o aumento da temperatura.

Apesar dos esforços das autoridades e da população, as condições atuais de meio ambiente e saneamento básico no Brasil, além de fatores biológicos e dos hábitos do mosquito transmissor, estão provocando um aumento da presença do *Aedes aegypti* no país.

Nos últimos 50 anos, a incidência de dengue aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países. Estima-se que 50 milhões de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde a dengue é endêmica.

A dengue é uma doença causada por vírus com característica sazonal, ou seja, que se concentra em um mesmo período, todos os anos. No Brasil, este período coincide com o verão, devido à maior ocorrência de chuvas e o aumento da temperatura.

Apesar dos esforços das autoridades e da população, as condições atuais de meio ambiente e saneamento básico no Brasil, além de fatores biológicos e dos hábitos do mosquito transmissor, estão provocando um aumento da presença do *Aedes aegypti* no país.

Experiências demonstram que a melhor oportunidade para enfrentar o *Aedes aegypti* é na fase larval, pois o mosquito tem apresentado resistência aos inseticidas. A presença dos mosquitos depende muito das condições climáticas (quanto maior o número de chuvas, maior o número de mosquitos) e de políticas públicas.

O combate ao vetor deve desenvolver ações continuadas de inspeções domiciliares, eliminação e tratamento de criadouros, priorizando atividades de educação em saúde e mobilização social. Além disso, é necessário um constante monitoramento de terrenos baldios, casas abandonadas e quaisquer outros logradouros que possam servir de possíveis focos para procriação do vetor do vírus da dengue. A finalidade das ações de rotina é manter a infestação do mosquito em níveis incompatíveis com a transmissão da doença.

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz em qualquer lugar que houver condições propícias: água parada limpa ou pouco poluída. Sendo assim, a população pode ajudar no combate ao mosquito

transmissor da dengue por meio de algumas medidas. Por isso é necessário conhecer e divulgar as maneiras de minimizar as condições favoráveis a reprodução do mosquito.

Fontes consultadas e para pesquisa sobre dengue:

portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/mosquito/

www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=144

www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=225

www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=2707&tit=Dengue

www.ciencias.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1284

www.youtube.com/auladengueioc

www.ioc.fiocruz.br/auladengue

www.youtube.com/playlist?list=PLQ_83_IsoGE7X6V5oFtFOa5jM27XI_Eqb